

23

MANCHETE

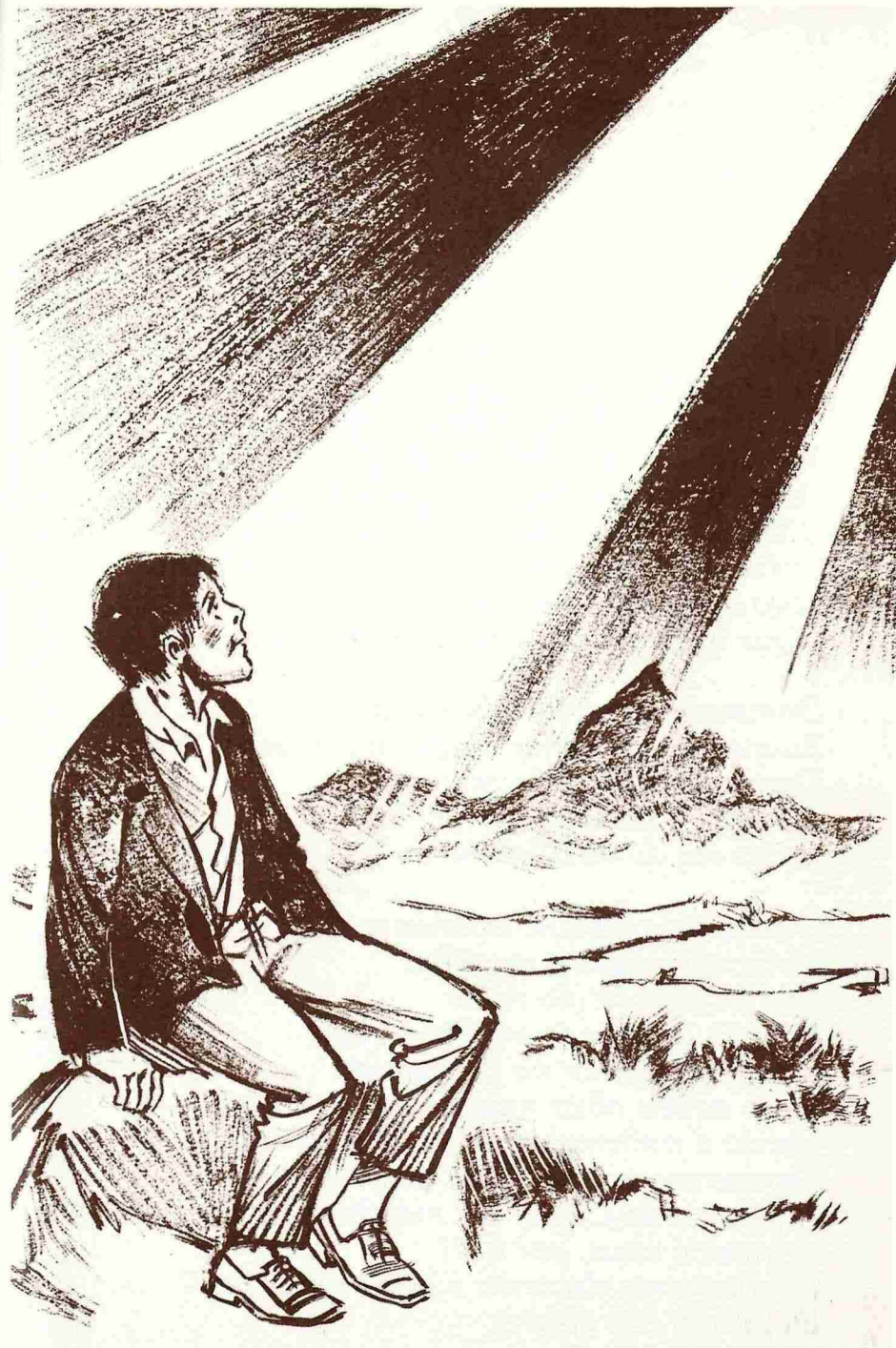
*E, atravessando a rua, amedrontada, ouvia
As manchetes do dia.*

*Alguém comunicava: os assaltantes
Depredaram a casa,
Em rápidos instantes;
Depois, deixaram tudo em brasa.
Os moradores de regresso
Revoltaram-se, em vão...*

*Mais adiante, um amigo,
Sem disfarçar a própria irritação,
Dizia para outro: O meu bairro é um perigo...
Ontem, presenciamos três assassinatos,
Com agressões, injúrias, desacatos...*

*Um passo acima, e uma senhora ao lado,
Informava num grupo: O horrível acidente
Que arrasou e feriu a tanta gente
Foi simplesmente provocado.
A polícia está certa...
A pesquisa mais ampla foi aberta
Para que se conheça os responsáveis.*

80



81

Além, um moço, por sinal,
Exibia uma folha de jornal
A expressar-se com voz cansada e constrangida:
- Minha noiva foi morta
Pelas balas de alguém que a deixaram sem vida!...
O meu sonho ruíu, falta-me a confiança,
Não sei se penso em ódio ou se penso em vingança...

Mais adiante ainda, um jovem comentava:
- É um destino cruel que se grava na Terra,
Tudo indica no mundo o início de outra guerra,
Tão destrutiva quanto as que tivemos...
Duras tribulações nos últimos extremos,
Dolorosas visões, de batalha em batalha,
Orfandade e viuvez, ao fragor da metralha!...
Logo após, concluía em alta voz:
- Que informações terríveis sobre nós!...

Dominada de estranha sensação,
Busquei, num parque amigo, a bênção da oração...
Depois, fitei o sol do entardecer
E o pranto de emoção
Jorrou-me do mais íntimo do ser...

Em meio de sublime encantamento,
Notei num quadro magistral
Que os pintores do Além
Haviam desenhado em Pleno Azul
A face do Senhor no firmamento...
E sob aquele olhar magnânimo e profundo,
Detido a contemplar os conflitos do mundo,
Escreveram, em luz de etérea purpurina,
A palavra do Cristo, em manchete divina:
- Amados meus, por quê?
Por que tanta discórdia e tanto sofrimento?
Eu apenas vos disse:

Eis que vos dou um novo mandamento,
No resumo integral de toda a Lei:
- "Amai-vos uns aos outros,
Tal qual eu vos amei".

